

HÁ ainda, neste limiar da morte, o velho mestre, quem tivesse conhecido pessoalmente ou, pelo menos, visto, em São Paulo, o maestro Elias Lobo, e contasse a lembrança dessa tão interessante e característica figura. Quando ele faleceu em 15 de dezembro de 1901, na casa em que residia, desde muitos anos, na rua Barão de Tatuí, pouco tempo antes aberta ao trânsito público, São Paulo era capital ainda, com aspectos de cidade do interior, em que quase toda a gente se conhecia e havia, mesmo, tempo para o culto de relações de cordialidade, quando não de estima, manifestada em visitas, em reuniões frequentes nas casas familiares.

A figura desse ancião está bem gravada em minha memória, assim como a de aspectos da "sua rua" e das ruas próximas que, em traquinadas de menino de grupo escolar, nas festas de janeiro de 1899, e 1900 eu percorria e cortava de extremo a extremo, em companhia de tíos, terno, em companhia de tíos, primos e meninos da vizinhança que se agregavam ao nosso inquieto bando.

A rua Barão de Tatuí, até dois anos antes da morte do maestro era fechada a cadeado na entrada da rua das Palmeiras; as cartões, muito raros, que ali pareciam entrar, deviam pedir licença ao ancião que, com suas grandes barbas brancas e seu ar veneral, sempre risonho, parecia a imagem de S. Pedro com as chaves do céu. Era ele procurador de d. Maria Angelica de Queiroz Barros, proprietária de toda aquela enorme area que se estendia da rua das Palmeiras para cima, até Higienópolis, areação com poucas casas nas avenidas Angelica e Palmeiras e com pouquíssimas nas ruas transversais que guardam o nome de família daquela illustre e boníssima senhora de velhas estirpes paulistas.

Era d. Maria Angelica viuva do dr. Francisco de Aguiar Barros, filho do Marquez de Itu, de família relacionada com o maestro desde a meninice desle na terra natal. A casa de d. Maria Angelica, residência senhorial, em tons verde-los, com arcos de castelo, dominava as redondezas e se impunha pela sua beleza arquitetônica. Bem perto lhe ficava a Casa Pia de S. Vicente de Paulo, nascida sob a munificencia daquela dama paulista.

Para proteger o velho artista, que era também autorizado confidante de família, d. Maria Angelica incumbiu de administrar as casas que havia feito edificar na rua Barão de Tatuí, então aberta em terrenos de sua propriedade e daquelas pequenas verbas de administração aljavam o maestro dos encargos da família que havia constituído com o seu segundo casamento.

GALERIA DE VELHAS FIGURAS PAULISTAS

O MAESTRO ELIAS ALVARES LOBO

(A FIGURA E A VIDA NA FAMILIA)

emp 2.1.9.4.38

7-7-50

fatigavel trabalhador uma feição de moço, em pleno viço e pleno domínio de movimentos, atividade e inteligência.

Essa sanidade física e mental revelava-se no seu bom genio; sem perder a natural autoridade, atributo que os anos só fizeram aumentar, seu trato com extranhos e, principalmente, com crianças, era dos mais amenos. Com alunos das suas classes, com os filhos do seu segundo casamento e principalmente com os netos, era brinçante, jocoso, tratando a tendência boemia de benignidade que, no fundo, era uma de suas primorosas qualidades. Católico de inexecelente fervor, e dotado de uma fé religiosa como outra maior não conheci — e era apontada, como exemplificante por muitos dos seus amigos, entre eles o vigário de Santa Cecilia, o futuro bispo D. Duarte — o maestro consagrava a sua vida integralmente, sem desperdício de um minuto, ao ensino da musica em dois estabelecimentos officiaes, a trabalhos de composição e revisão musical, à direção de orquestras e coros em varias igrejas e a administração e guarda dos predios de d. Maria Angelica.

Em sua casa ninguém ficava na cama depois de seis horas da manhã; a fahna e limpeza casais eram entregues à mulher e à filha mais velha; os meninos eram encarregados de outros trabalhos domésticos, e os que frequentavam cursos escolares, no ano letivo, estudavam, escreviam, trabalhavam, ou eram escalados para ajudar o velho ou incumbir-se de pequenas diligencias.

Assistia a missa diariamente e comungava ao meno uma vez por semana. Aos domingos pela manhã a casa ficava vazia, porque todos iam com ele à igreja e, uma vez por mês, num domingo que ele designava, compareciam à Mesa Eucarística. A saída da casa, ou à entrada da igreja, fazia, solenemente: "Peçam a São José para continuar a proteger a casa deste Lobo Velho e rezem por intenção de fulano ou sicrano, que está doente ou necessitado de conforto".

As igrejas frequentadas pela família eram, ou a de Santa Cecilia ou a do Coração de Maria. Para chegar a estas, naquelas manhãs frias e brumosas, percorriam, com uma caniseta por cima, batido, com uma calça velha e batido, quando todos, um por um, depois de lhe tomarem a benção, e faziam uma oração em sua presença, se recolhiam ao leito.

Não ficaria completa a descrição dessa figura tão cheia de belas sugestões e tão opulenta de virtude exemplares, se não fossem aqui narradas algumas outras peculiaridades da sua vida. Além de cuidar, ele proprio, da hortê e de ali fazer suas sementas, dentro de um espaço de terreno, havia de plantar algumas plantas casuais — e conhecia plantas casuais — e silvestres, alimenticias ou curativas como um abalissado herbário — calava nas ruas, por onde

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
— Presidente
Kauê da Rocha Medeiros

— Vice-presidente
João Sampalo

— Secretário
Antonio Ferreira de Castilho Filho

— Tesoureiro
Eduardo Rodrigues Alves

Albino Whaley

Albino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correios telefônicos.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 42 — 11.º andar. Telefone 48-8237 — Rio de Janeiro.

das correções de maior: — Finalizou o maior: —

“Sempre que possível, os guardas adverteem os motoristas, e o esvaziamento dos pneus é determinado pessoalmente por mim. A medida extrema só é tomada quando a atitude do falso estivoer prejudicando o interesse geral, pois a simples multa não dá direito aos infratores de burlar o Código de Trânsito”.

Assembléia geral dos servidores do D. E. R.

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação Unitária dos Funcionários Públicos e Autarquicos do Estado de São Paulo, à rua Conselheiro Nóbis, 217, 2.º andar, uma assembléia geral dos funcionários do D. E. R., em que a Comissão prestará esclarecimentos sobre os seguintes pontos, para serem discutidos: 1) O plano semanal remunerado; 2) Salário família e pagamento dos atrasados; 3) Aplicação da lei 631 (projeto 209) aos servidores do D. E. R.; 4) Problema da eleição coletiva dos servidores do D. E. R., na base do decreto de março de 1947.

Vantagens aos ex-pracinhas

RIO, 8 (ASAPRESS) — O Diário Oficial de ontem publicou lei estabelecendo amplas medidas aos “pracinhas” combatentes. Entre outros benefícios a lei concede aos “pracinhas” não proprietários poderem adquirir sua casa no valor máximo de 150 mil cruzeiros estando o Departamento Nacional de Previdência Social e Conselho Superior das Cajas Economicas e demais órgãos incumbidos de regulamentar a lei no que lhes

embarcações marítimas, farras e fogos artísticos de brilhante efeito. Uma multidão inculcavel tomou todo aquele trecho da praia e se estendeu com o belo espetáculo. Camarotes armados de detronte à amurada, destinados a convidados, tribunas de honra dentro da própria rampa de concreto do Flamingo, engalanados de lampadas chinesas, dão outro aspecto festivo e imedito à iniciativa do prefeito Mendes de Moraes.

Estão sendo negociadas no Uruguai 50 mil toneladas de trigo

RIO, 8 (ASAPRESS) — A reportagem foi informada de que está sendo negociado com o Uruguai uma partida de trigo de 50.000 toneladas, estando as conversações nesse sentido bastante adiantadas. Adianta-se que, na troca, o Brasil deverá vender mate e outras mercadorias ao país vizinho.

1 Congresso do Ministerio Publico

BEL O HORIZONTE, 8 (ASAPRESS) — O I Congresso do Ministerio Publico, reunido nesta capital, resolveu sugerir ao Congresso Nacional, por intermédio do general Dutra, a re-forma do dispositivo constitucional que restabeleceu o Tribunal do Juri Popular. O texto aprovado por aclamação sus-tenta que a soberania do Juri é um dos elementos que mais decisivamente tem contribuído para o aumento da criminali-

Américo de Melo, que levaram a missão de ultimar contrato relativo a compra de refinarias.

Ainda a importação de carros clandestinos

RIO, 8 (ASAPRESS) — O chefe de polícia, recebendo ofício do ministro da Fazenda, relativo à existência de crime, no caso da liberação irregular de automoveis, designou o titular da Delegacia de Porto e Litoral para presidir ao inquerito respectivo, a fim de apurar as responsabilidades.

“Procopinho” entregou-se à policia

RIO, 8 (“Correio”) — Acompanhando de seu irmão, Jaime Ferreira, e advogado Celso Nascimento, apresentou-se inopinadamente à justiça, o indivíduo conhecido como “Procopinho”. Acusado da autoria do tiro que prostrou a jovem senhora Z